

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS  
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2024

1 Aos dezesseis (16) dias de fevereiro de 2024, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os  
2 conselheiros da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do  
3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de  
4 videoconferência, utilizando-se da plataforma *Teams*. **Conselheiros presentes:** Ana Luiza  
5 Gregório – Prefeitura de Nova Lima; Tereza Cristina de Jesus Bernardes – Companhia de  
6 Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Danilo Antônio Campos da Silva (Comunidade  
7 Indígena Borum-Kren); Fernanda Barroso Costa Montebrune de Souza – Gerdau Açominas  
8 S.A; Gustavo de Oliveira Celestino – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA);  
9 Sirlene Conceição de Almeida Santos – Prefeitura de Contagem; Sérgio Gustavo Rezende Leal  
10 – Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (FONASC.CBH);  
11 João Paulo Sarmento – Instituto Estadual de Florestas (IEF); Luiz Felipe Perdesoli Porto Maia  
12 – Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar; Francisco de  
13 Assis Gonzaga da Silva – Prefeitura de Ouro Preto. **Convidados presentes:** Dimas Correa da  
14 Silva, Ohany Vasconcelos Ferreira – Agência Peixe Vivo (APV); Luiz Guilherme Ribeiro, Paulo  
15 Vilela – Tanto Expresso; Maria Teresa Viana Freitas Corujo – Movimento Artístico Cultural e  
16 Ambiental de Caeté (MACACA). **Item 1.** Abertura, verificação de quórum e recepção dos  
17 conselheiros e convidados. **Item 2.** Informes: **2.1.** Atualização do Enquadramento de corpos  
18 d’água da bacia do Rio das Velhas; **2.2.** Retorno a respeito da ata da reunião de 17 de agosto  
19 de 2023; **2.3.** Plano de capacitação dos conselheiros; **Item 3.** Composição da CTECOM – poder  
20 público municipal, usuários de água e sociedade civil, e eleição do secretário; **Item 4.**  
21 Aprovação da ata do dia 23 de novembro de 2023; **Item 5.** Apresentação e discussão da  
22 proposta de Plano de Educação Ambiental (PEA) – Tanto Expresso; **Item 6.** Assuntos gerais e  
23 encerramento. **Item 1.** Sérgio Leal recebe os conselheiros e convidados, agradece a presença  
24 de todos e atesta que há quórum suficiente para que a reunião seja iniciada. **Item 2. 2.1.** Dimas  
25 Correa relembra que em reunião prévia da corrente câmara técnica, houve pauta concernindo  
26 os prazos de avaliação do produto do diagnóstico de enquadramento de corpos d’água da bacia  
27 hidrográfica do Rio das Velhas, levando em consideração a importância da participação popular  
28 nas audiências públicas. Dessa forma, a CTECOM se manifestou contrária ao período  
29 escolhido pela empresa responsável pelo enquadramento, de maneira a evitar potenciais  
30 audiências esvaziadas, assim como outras instituições. Com a série de manifestações a  
31 respeito, a consulta foi remanejada, para 23 de janeiro. **2.2.** Dimas explica que a ata da reunião  
32 do dia 17 de agosto de 2023, que não foi apresentada para análise em reuniões posteriores por  
33 falta de quórum, foi encaminhada e aprovada pelos conselheiros da gestão anterior da  
34 CTECOM. **2.3.** Dimas rememora aos conselheiros que o Plano de Formação de Conselheiros  
35 foi encaminhado para a câmara técnica, que apresentou suas contribuições. A posteriori, o  
36 documento já atualizado foi enviado para análise final da Diretoria. Em seguida, o plano é  
37 encaminhado para deliberação do Plenário, para a partir daí ser executado. **Item 3.** Dimas  
38 informa que a CTECOM recebeu três novas indicações: Sirlene Almeida - Prefeitura de  
39 Contagem, Fernanda Barroso - Gerdau Açominas S.A e Márcia Rodrigues - Instituto Guaicuy.  
40 As novas integrantes se apresentam aos demais participantes. **Item 4.** A ata da reunião do dia  
41 23 de novembro de 2023 é aprovada, com abstenção de Sirlene e Tereza Cristina, que não  
42 estavam presentes à época. **Item 5.** Luiz Ribeiro, da Tanto Expresso, se apresenta aos  
43 presentes e expõe que é um dos responsáveis pelo Plano de Formação de Conselheiros e  
44 Plano de Educação Ambiental (PEA). O PEA está inserido no âmbito do Programa de  
45 Mobilização e Educação Ambiental do Rio das Velhas e foi estruturado à luz do Diagnóstico de  
46 Educação Ambiental. O principal objetivo dele é apresentar ações estruturadas e continuadas

47 de Educação Ambiental para a bacia do Rio das Velhas entre os anos de 2024 e 2027. O  
48 público-alvo, formado por atores-chave para a realização do PEA, são divididos em duas  
49 categorias: educação formal e educação não-formal. Educadores de redes de ensino são  
50 abrangidos pela educação formal, enquanto produtores rurais, servidores públicos municipais,  
51 usuários de recursos hídricos e a população em geral se encaixam no método de educação  
52 não-formal. É proposta uma identidade visual para o plano com um nome – Programa Velhas  
53 Vivo – e uma logomarca para a iniciativa. Outras mudanças relativas à comunicação e  
54 identidade da iniciativa e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em si são a  
55 inserção do peixe Dourado na logomarca, batizado como Piraju, e a reprodução de um  
56 almanaque de jogos ambientais criado em 2021. Em sequência, Luiz explica que as iniciativas  
57 englobadas pelo PEA são divididas entre iniciativas de alta capilaridade e iniciativas locais, que  
58 abrangem territórios menores. O Projeto Manuelzão/UFMG; a Copasa, por meio do Projeto  
59 Chuá, e projetos e iniciativas dos órgãos do Sisema, são listados como parceiros para  
60 iniciativas de alta capilaridade, com o objetivo de alcançar todo o território da Bacia. Tendo em  
61 mente esses atores, Luiz entende ser importante iniciar e continuar esforços conjuntos para  
62 educação ambiental por meio da união entre esses parceiros, como acontece efetivamente  
63 dentro do CBH Rio das Velhas. Sobre o Sisema, sugere parcerias locais com atores já  
64 pertencentes ao CBH Rio das Velhas, como membros de subcomitês. Em seguida, Luiz explica  
65 que com o apoio às iniciativas locais, almeja-se visibilizar, integrar e apoiar tais iniciativas no  
66 território. As reuniões e ações dos subcomitês são de extrema eminência a esses processos.  
67 “Caravana Piraju Dá a Letra: navegando e aprendendo sobre o Rio das Velhas” é uma ação  
68 itinerante de EA objetivando conscientizar sobre a preservação e revitalização da bacia  
69 hidrográfica ao percorrer 22 localidades e mostrar a importância do curso d’água. A  
70 programação para a caravana envolve ações para todas as faixas etárias, desde teatro infantil  
71 até bate-papos com temáticas ambientais e propõe alcançar, principalmente, grande  
72 envolvimento das comunidades e visibilidade na mídia, de modo a amplificar a mensagem. Para  
73 além disso, o PEA contém recomendações para governança e gestão do PEA, como ações  
74 contínuas de atuação itinerante, realização de webinar específico sobre o tema, Semana do  
75 Rio das Velhas, Encontro de Subcomitês e Seminários de Integração; a incorporação de tais  
76 temas na rotina de reuniões dos subcomitês e realização de palestras e oficinas de EA. A  
77 posteriori, Luiz apresenta a proposta de inclusão de educação ambiental em programas e  
78 projetos de recuperação hidroambiental, por meio de criação de diretriz a ser seguida pelas  
79 empresas executoras. O jornalista ainda destaca que o Comitê já aplica ações de educação  
80 ambiental em seus projetos de recuperação, sendo um diferencial do CBH Rio das Velhas. À  
81 Agência Peixe Vivo, são recomendadas a centralização do papel de gestão e fiscalização;  
82 encaminhamento das contratações não inseridas em escopos correntes; prosseguimento às  
83 aquisições e reproduções sugeridas no PEA e criação de diretriz específica sobre EA que deva  
84 ser seguida pelas empresas que assumam novos projetos hidroambientais. À Diretoria, é  
85 recomendada a legitimação do instrumento, garantindo que o plano seja devidamente  
86 compartilhado em Plenário e Câmaras Técnicas. Luiz conclui sua apresentação com o  
87 cronograma do PEA, indo do segundo semestre de 2024 ao segundo semestre de 2027. Maria  
88 Teresa Corujo parabeniza a todos envolvidos pelo ótimo trabalho e recomenda o acréscimo ao  
89 novo símbolo do CBH Rio das Velhas elementos que aludem aos povos originários que  
90 conviviam com o rio e outras alterações visuais, solicitando, dessa forma, que a Tanto Expresso  
91 passe os produtos novamente pela CTECOM para aprimoramento. Além disso, enfatiza o lugar  
92 de eminência o ato de sensibilizar para a educação ambiental, entendendo que não há EA sem

93 sensibilidade, sugere um workshop sobre eventos climáticos extremos e recomenda incluir a  
94 visão ecossistêmica de toda a Bacia do Rio das Velhas nos módulos estruturados elaborados  
95 para o PEA. Por último, recomenda que a Agência Peixe Vivo disponibilize todos os Termos de  
96 Referência elaborados pela Agência para o Comitê pela CTECOM e outras instâncias do CBH  
97 Rio das Velhas, uma vez que as contribuições feitas resultarão em menos erros e lacunas.  
98 Sérgio parabeniza todos envolvidos na elaboração do PEA, mas confessa que, em sua opinião  
99 como conselheiro, são muitas ações e não conseguiu identificar um objetivo nelas. Ele, afirma  
100 que há problemáticas na metodologia, como o fato de os indicadores apontarem mais para  
101 aspectos quantitativos do que qualitativos. Sérgio entende que discutir indicadores para  
102 impactos da educação ambiental é uma tarefa difícil e afirma que, em sua opinião, o PEA  
103 deveria ter especificado diretrizes de educação ambiental no lugar de apenas recomendar a  
104 implantação de uma diretriz. Sérgio reitera que são críticas construtivas, para se pensar no que  
105 o Comitê objetiva com o PEA, e considera que o documento tenha ficado bom. Tereza Cristina  
106 também parabeniza os idealizadores do PEA e diz considerar as críticas de seus colegas  
107 válidas, acrescentando que a educação ambiental perde seu potencial transformador quando  
108 não há, nela, criticidade. Danilo Silva manifesta desejo em entender um pouco mais sobre as  
109 visitas técnicas em território propostas no PEA. Danilo também comenta sobre os processos  
110 de ressurgência de povos indígenas que vêm acontecendo com uma maior frequência no Brasil  
111 nos últimos tempos e a visão que os povos indígenas têm sobre o rio, como um ser vivo, não  
112 apenas um recurso. Dessa forma, questiona como a CTECOM e o PEA se comunicam com a  
113 realidade dos povos indígenas da bacia e suas cosmovisões. Francisco de Assis entende serem  
114 ótimas as considerações de Danilo e acrescenta que acha importante a inclusão de conteúdo  
115 sobre barragens, pilhas de rejeito e outras estruturas no PEA. Para além disso, Francisco  
116 considera material impresso de extrema importância para o público infantil. Sirlene Almeida  
117 concorda com os conselheiros de que as ações do plano precisam ser mais bem orientadas e  
118 enfatiza a importância do uso de indicadores que não sejam baseados puramente em números.  
119 Nesse sentido, Sirlene considera importante uma maior definição de diretrizes e princípios do  
120 Plano, sendo essencial até mesmo a inclusão de conceitos básicos, como a definição de bacia  
121 hidrográfica. João Sarmento reitera pontos prévios de Sérgio Leal e declara que o Comitê e  
122 todos os parceiros envolvidos não desejam que o Plano seja apenas bem-feito, mas executável.  
123 Outrossim, João sugere a inclusão de temas envolvendo o ecoturismo no Plano de Educação  
124 Ambiental e considera, como o restante dos conselheiros, material impresso fundamental para  
125 a educação ambiental, principalmente em ambientes rurais. Gustavo de Oliveira diz concordar  
126 com as falas anteriores de Sirlene e Maria Teresa e considera que uma das lacunas no PEA é  
127 a falta da escuta, uma vez que a educação deve ser um processo de troca entre todos os  
128 participantes. Gustavo também considera que o PEA poderia abordar mais aspectos históricos  
129 do Rio das Velhas, considerando-os escassos no documento até então. Luiz Ribeiro, em  
130 primeiro lugar, agradece a participação e considerações de todos e se compromete a incluir  
131 todas as contribuições ao documento. O jornalista, respondendo alguns pontos específicos, diz  
132 também encontrar dificuldade em elaborar indicadores para educação ambiental. Ele entende  
133 que deve corrigi-los, assim como os objetivos, de acordo com as considerações de Sérgio. Luiz  
134 afirma entender o valor do material impresso, mas se atenta ao contexto educacional de sua  
135 distribuição. Sobre as visitas de campo, Luiz explica a Danilo que elas são propostas nos  
136 módulos estruturados, decididas e divididas de forma a levar em consideração a estrutura do  
137 Comitê. Ohany Vasconcelos questiona aos conselheiros o que eles desejam fazer como  
138 encaminhamento do PEA, tendo em vista que Luiz se comprometeu a ajustar o documento de

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS  
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2024

139 acordo com as revisões providenciadas na corrente reunião, que será enviado para avaliação  
140 dos membros da CTECOM. Os conselheiros concordam em avaliar o documento previamente  
141 à próxima reunião, a ser realizada de forma extraordinária, em que o PEA será apenas  
142 referendado. **Item 6.** Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a coordenação da CTECOM  
143 atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar a  
144 participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata,  
145 que foi aprovada na reunião do dia 22 de novembro de 2024.

**Sérgio Gustavo Rezende Leal**  
Coordenador da CTECOM